



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Código: 37

Modalidade(s): Licenciatura Currículo(s): 20061

Turno(s): Diurno Noturno

Departamento: Departamento de Letras Vernáculas

Código	Nome da Disciplina
HB018	Pragmática

Pré-Requisitos: Não tem

	Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica:	<input checked="" type="checkbox"/> 48 h/a	64 h/a
Prática:	<input checked="" type="checkbox"/> 16 h/a	
Est. Supervisionado:	<input type="checkbox"/>	

Obrigatória Optativa Eletiva ou Suplementar

Regime da disciplina: Anual Semestral

Justificativa:
A inserção da disciplina Pragmática no curso de Letras é muito importante para a formação profissional do docente, uma vez que o conhecimento sobre os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral são fundamentais para a produção e a compreensão de textos dos mais diversos gêneros, bem como para explicar a interação em sala de aula e em outros contextos.

Ementa:
Estudo das principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerando os aspectos lingüísticos, cognitivos e sócio-interacionais envolvidos na construção dos sentidos.

Descrição do Conteúdo:

1. Fronteiras entre semântica e pragmática. A pragmática do ponto de vista filosófico. A pragmática como componente de uma descrição lingüística. Pragmática, discurso e gramática
2. A enunciação: dêixis e modalidade
3. Teoria da argumentação
4. Teoria dos atos de fala
5. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais
6. Teoria da Polidez
7. Teoria da relevância
8. Sociopragmática

9. Perspectivas pragmáticas para o estudo da metáfora (Grice, Searle, Sperber e Wilson)
10. Perspectivas pragmáticas para a investigação literária

Bibliografia Básica:

- APPA, R. C. Polidez lingüística nas conversações de telemarketing. São Paulo, 2005. Dissertação (mestrado). USP.
- ARMENGAUD, Françoise. Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas,
- CAVALCANTI, M. do Couto. Interação leitor-texto: Aspectos da interpretação Pragmática. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.
- DASCAL, M. (org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP. 1982.
- DUCROT, O. Princípios de semântica lingüística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix. 1977.
- FIORIN, J. L. A Linguagem em uso. In FIORIN, J. L. (ORG) Introdução à lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004.
- _____. Pragmática. In FIORIN, José Luiz (ORG) Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004.
- GRICE, P.H. Lógica e Conversação. In. DASCAL. M. (org). Fundamentos metodológicos da lingüística: pragmática - problemas, críticas, perspectivas da lingüística bibliográfica. v. IV. Campinas: 1982.
- GUIMARÃES, E. Alguns caminhos da pragmática. Sobre pragmática. Uberaba, Fiube, 1983.
- LAHUD, M. A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática. 1979.
- MAYORAL, J. A. (ed.) Pragmática de la comunicación literaria. Madrid, Arco Libros, 1987.
- OLIVEIRA, Roberta Pires de. Pragmática. In.: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Orgs.) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2004.
- PINTO, J. P. Pragmática. In.: MUSSALIN, F; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez, 2004.
- SEARLE, J. R. Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PONTES, E. 1987. O tópico no português do Brasil. Campinas, Editora Pontes.
- RAJAGOPALAN. K. Atos ilocucionários como jogos da linguagem. Estudos Lingüísticos. XVIII, 1989, 523-530.
- VAN DIJK, T. Cognição, discurso e interação, São Paulo: Contexto, 1992.
- ZANDWAIS, A. (org). Relações entre pragmática e enunciação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BROWN, P. & LEVINSON, S. Politeness: some universals in language usage. In: JAWORSKI, A. & COUPLAND, N. (Eds.). The discourse reader. London & New York: Routledge, 1999. p.321-335
- GRICE, H. P. Presupposition and conversational implicature. In P. Cole (ed.), 1981.
- JOHN, Benjamins. Enunciação e pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP. 1988.
- GUIMARÃES, E. Alguns caminhos da pragmática. Sobre pragmática. Uberaba, Fiube, 1983.
- HENRY, Paul. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso. Campinas: Unicamp, 1992.
- KOCH, I.G.V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez. 1984.
- LEVINSON, S. Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- PARRET, H. Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, 1983
- SEARLE, J. R. Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês "Speech acts". An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina, 1984.

Sperber, Dan & Wilson, Deirdre. Relevance: Communication and Cognition. Second edition. Oxford, Blackwell, 1995.

Observações: